

Rosa Viola

Aldy Carvalho

Rosa Viola

Minha viola é perdigueira
Se eu canto ela também
Quando eu a toco ela responde: vem
E eu vou bem dedicado, num carinho dedilhado
No braço e no corpo, no corpo e no braço
E nos conformes do compasso
Vou pra riba e vou pra baixo
Minha Rosa se comprime se distende
Mais um acorde, ela se rende
Se treme, geme e se sacode
Nos meus braços diz amém
Eu vou, ela vem
Nós dois tinindo de desejo
Canto beijo, coração, bom-bocado
E nesse tinido, penerado, pinicado
“Vamo inté o sol raiá”
Rosa! Ê Rosa, o amor é coisa linda de Deus

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/rosa-viola>